

Ensino de Excelência

Integrada no Instituto Politécnico de Viseu (IPV), a Escola Superior de Saúde tem conquistado um elevado reconhecimento que a coloca no topo das instituições públicas de Ensino Superior, no âmbito da Saúde.



São mais de quatro décadas dedicadas ao Ensino Superior em Portugal. A Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV) destaca-se por ter nos seus quadros a totalidade do seu corpo docente doutorado.

Este patamar de excelência repercute-se de forma evidente na formação ministrada aos mais de 800 estudantes dos diversos graus de ensino.

Refira-se que o plano de estudos da ESSV é, nas palavras do seu presidente, Carlos Pereira, “completo, abrangente e com formação diversificada em várias áreas”, que alia, em alternância, a vertente teórica à prática em diferentes instituições de saúde “que prepara os estudantes para o exercício da prática clínica e da investigação em saúde”. A ESSV ministra um “ensino de excelência a pensar na empregabilidade e no empreendedorismo”, acrescenta.

Desde sempre a formação central e estratégica da Escola passou pelo curso de Enfermagem que atrai, atualmente, candidatos de Norte a Sul do país, cuja procura no ano letivo 2016/17, foi cinco vezes superior à oferta.

No próximo ano letivo a ESSV vai iniciar três novas pós-graduações – Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual; Enfermagem do Trabalho; e Fitoterapia Chinesa. Carlos Pereira explicou a necessidade de se fazer o diagnóstico das necessidades da região no que respeita a procura da formação no âmbito da saúde. “Diversificar a oferta é o nosso constante objetivo, em colaboração com as entidades que estão no terreno”, como Hospitais, Centros de Saúde, outras Unidades Prestadoras de Cuidados de Saúde, Clínicas Privadas, Autarquias da região, entre outras.

Nesse encadeamento, foi criado o Centro Académico Clínico das Beiras, em parceria com outras escolas e hospitais da re-

gião Centro com grande potencial de cooperação ao nível do ensino clínico. Sob a tutela do Ministério da Saúde e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, este projeto prevê a promoção de ações conjuntas entre as entidades envolvidas.

A ESSV abraça vários projetos de investigação financiados pela profícua parceria com a Caixa Geral de Depósitos. Este ano, juntamente com o Departamento de Psiquiatria e do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do distrito de Viseu, está a decorrer uma investigação assente na temática “Violência Doméstica e a Patologia Psiquiátrica”, acrescenta Lídia Cabral, vice-presidente da ESSV.

Internacionalização

Nesta esfera destacam-se os protocolos institucionais já existentes e outros em fase de conclusão, nomeadamente com a Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo com vista à cooperação, em diferentes níveis, envolvendo alunos e professores com vista ao reforço da componente de investigação.

A promoção da mobilidade dos seus alunos é uma das marcas da ESSV que, no âmbito do programa Erasmus+, envia e recebe estudantes oriundos de países como Espanha, Itália, Finlândia, Letónia, França, Noruega e Suíça. Tem ainda em curso um programa de intercâmbio de estudantes com o Instituto Politécnico de Macau. “A mobilidade tem grande importância e, sempre que possível, tentamos que os nossos alunos entrem neste processo”, reforça Daniel Silva, vice-presidente da ESSV.

Carlos Pereira declara abertamente que a ESSV fomenta a cultura da mobilidade, partilhando a postura da Escola que “mantém alguma flexibilidade na hora de fazer reconhecimento das unidades curriculares”. Sem desvirtuar os princípios orientadores que devem presidir às questões das equivalências, o presidente assume que de-

ve existir alguma flexibilidade no reconhecimento dessas experiências. Esta atitude é facilitadora para os estudantes que pretendem ingressar neste Programa, pois sabem que quando regressarem a formação adquirida noutros países/escolas é acreditada e reconhecida. “Temos que entender que o espírito Erasmus vai muito para além das competências técnicas e científicas, mas engloba também um forte sentido de experiência e abertura ao Mundo e a novas culturas e realidades”, evidencia.

Estas iniciativas, para além de promoverem o diálogo intercultural e a troca de conhecimentos e experiências, permitem a abertura de horizontes a muitos discentes que olham para o mercado de trabalho internacional como o caminho a seguir.

O presidente da ESSV faz questão de reforçar que esta dinâmica tem gerado frutos, pois o grau de qualidade dos profissionais que saem da Instituição, permite-lhes aceder a postos de trabalho no estrangeiro e, comumente, chegar a lugares de topo na hierarquia das Instituições. A título de exemplo, referenciou-nos casos na Suíça, França e nos E.U.A. “Saliento que os nossos alunos têm trabalho garantido mal terminam o curso, dentro ou fora de portas. Aliás, muitos deles são aliciados logo no período de estágio para continuarem a trabalhar nas instituições que os acolheram durante a sua formação”.

Para promover uma ação proativa junto dos seus estudantes, Carlos Pereira faz questão de elucidá-los que num mundo global as distâncias são cada vez menores, as viagens para a Europa estão a preços altamente competitivos, para além de as remunerações no exterior serem assumidamente apelativas.

Divulgação científica

Atenta à realidade global, em 2016, no âmbito da investigação, a ESSV acolheu a 29 e 30 de setembro, por ocasião das comemorações do Dia da Escola, o III Congresso Mundial de Investigação em Saúde direcionado para as áreas da Saúde e da Educação. Um evento que reuniu meio milhar de profissionais, entre alunos, profes-

sos e profissionais de saúde oriundos de várias nacionalidades. Com o intuito de destacar os artigos e trabalhos de investigação dos intervenientes oriundos de vários pontos do globo, este evento contou com a colaboração da revista científica Atención Primaria e da revista Millenium (revista do IPV).

Para o próximo ano letivo a direção da ESSV anuncia para 10 de outubro, o Dia da Escola e a realização do IX Seminário de Bioética. Nesse mesmo mês, decorrem também as comemorações do Dia da Saúde Mental. Já para novembro está previsto o III Congresso de Comportamentos Aditivos.

Em julho de 2018, a ESSV irá organizar o 4th icH&Hpsy internacional Conference on Health and Health Psychology.

A ESSV procura participar e envolver-se com a comunidade da região onde se insere. Tem-se envolvido em parcerias e projetos vários quer como entidade acolhedora quer como parceira abrangendo vários domínios: educação, saúde e investigação.

Atualmente está inserida na Rede de Ensino Superior em Mediação Intercultural (RESMI) e do Alto Comissariado para as Migrações I.P., onde todas as entidades signatárias da RESMI assumem a defesa da interculturalidade enquanto pilar de coesão social e mediação enquanto estratégia de gestão preventiva e positiva da diversidade cultural.

Também está inserida na Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (RRCA-PVTSH), que é uma rede de cooperação e de partilha de informação, com atuação na Região Centro do País, tendo como finalidade a prevenção, a proteção e a reintegração das vítimas de tráfico de seres humanos (TSH).

A ESSV recebeu o 2.º prémio no âmbito do Orçamento Participativo Jovem de Viseu 2017, com o Projeto “Olhar + para quem cuida”, promovido pelo município de Viseu.

Aprovação do projeto “concurso n.º 02/SAICT/2016 – Programa Portugal 2020: MAISaúdeMental - Monitorização e Avaliação dos Indicadores de Saúde Mental das crianças e adolescentes: da investigação à prática.